

A Páscoa do Eterno

Encontro de Pequeno Grupo do dia 12 de abril de 2017

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: Êxodo 12.1-11; 12.21-30

1. Compartilhe aquilo que mais te chamou a atenção na reflexão no domingo.
2. O cativo egípcio parecia impossível de ser quebrado e então o Eterno deu ao povo os comandos para a primeira páscoa e desafiou todos a comer do cordeiro vestidos para sair: os desafiou a ter fé mesmo diante daquilo que era humanamente impossível para eles! Como você age quando está diante de um desafio que é humanamente impossível para você?
3. Os primogênitos dos hebreus foram substituídos pelo cordeiro e as famílias comeram o cordeiro como uma refeição para a liberdade. Sabemos que tudo isso é verdadeiro para nós em Cristo: Ele é o cordeiro cujo sangue nos livra da ira de Deus, Ele é o Cordeiro que nos dá liberdade! Compartilhe com o PG de forma sucinta uma forma bastante específica, prática e clara pela qual você pode manifestar gratidão a Deus com sua vida!

Conclusão Cristológica

É muito significativo o fato de que centenas de anos após a libertação do Egito, Jesus, o Messias, tenha se reunido para um último jantar com seus aprendizes na noite de páscoa. No meio do jantar, o Redentor deu um significado completamente novo a Páscoa ao convocar seus discípulos a tomar o pão e o vinho como sendo seu corpo e seu sangue: eles deveriam celebrar a Páscoa não apenas lembrando da libertação do Egito, mas olhando para o sacrifício de Jesus como a verdadeira libertação do Eterno. A Páscoa aponta para Jesus como nosso verdadeiro libertador do pecado, da morte e do juízo. Nossos pecados foram imputados a Jesus e foi por meio do corpo rasgado de nosso Senhor, de seu sangue derramado, que um banho de graça e perdão foi derramado sobre nós de tal maneira que passamos do cativeiro da morte para a liberdade do Reino dos filhos de Deus. Por meio de Jesus fomos salvos da ira de Deus para viver a liberdade no seu Espírito!

Nosso Amigo de Oração

A cada encontro, vamos compartilhar com o PG o nome de uma pessoa em nosso círculo de familiares, de amigos, do trabalho, da faculdade ou da escola pelo qual vamos orar pedindo ao Senhor uma oportunidade de trazê-lo ao nosso PG! Vamos perseverar em oração pelo nosso Amigo de Oração!

Próximo encontro

Determinar onde e quando será o próximo encontro de maneira que todos possam ter acesso ao endereço do local da reunião.